

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: **EDM-5804**

NOME DA DISCIPLINA: **Tópicos de Epistemologia e Didática**

PROGRAMA/ÁREA: **Pós-Graduação em Educação**

Áreas Ensino de Ciências e Matemática - Linguagem e Educação N° DA ÁREA:

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): **2009/1º**

Nº. DE CRÉDITOS: **8 (oito)** Aulas Teóricas: **4 por semana**

Aulas Práticas, Seminários e Outros: **2** Horas de Estudo: **6**

DURAÇÃO EM SEMANAS: **13 (incluindo-se a avaliação final)**

DOCENTE RESPONSÁVEL: **Nilson José Machado** Número Usp: **44402**

PROGRAMA

EMENTA

O conteúdo da disciplina é uma aproximação em sentido amplo entre algumas das idéias fundamentais da epistemologia e as ações docentes relacionadas à concepção e ao planejamento do ensino. Partindo-se de uma reflexão crítica sobre a função da Educação, constrói-se um panorama das concepções de conhecimento, inteligência e competência, explorando-se as idéias de rede, mapa e espectro. Levando-se em conta a presença das tecnologias na sociedade e na escola, bem como a crescente aproximação entre os universos do conhecimento e do trabalho, são examinadas as possibilidades e os limites do tratamento do conhecimento como uma mercadoria em sentido industrial, buscando-se os elementos para uma reorganização dos espaços e dos tempos escolares, bem como uma redefinição do papel e da autoridade do professor.

OBJETIVOS:

- Examinar criticamente a função da Educação, a partir de sua caracterização como uma permanente busca de equilíbrio entre a igualdade e a diferença, a conservação e a transformação, tendo por meta a construção da cidadania, a constituição da identidade pessoal e o combate à violência em todas as suas formas;
- Construir um panorama das concepções de conhecimento e inteligência, buscando evidenciar o modo como as referidas concepções influenciam as ações docentes, incluindo-se a escolha dos materiais didáticos, o planejamento e a avaliação;
- Explorar mais detidamente algumas idéias fundamentais para a organização do trabalho escolar, como a de rede de significações, a de mapas de relevância, a de espectro de competências, explicitando o papel das disciplinas como meio para a formação pessoal;
- Refletir sobre a presença das tecnologias informáticas na sociedade e na escola, bem como sobre as transformações em curso no universo do trabalho, em sua crescente integração com o universo da economia;
- Estabelecer as possibilidades e os limites do tratamento do conhecimento como uma mercadoria e caracterizar as funções e a autoridade do professor numa sociedade impregnada de tecnologias.

JUSTIFICATIVA:

A despeito do aparente consenso sobre a importância da Educação, com muita frequência ela tem sido examinada dando-se destaque a sua dimensão técnica, associada a conteúdos disciplinares, sem muita ênfase nos valores constitutivos da cidadania, da personalidade, do profissionalismo; reequilibrar tal exame, conjuminando as dimensões técnica e ética da Educação é o primeiro objetivo da disciplina.

Por outro lado, o discurso pedagógico e as ações docentes são permanentemente tributários de concepções como as de conhecimento e de inteligência, em suas relações com a dinâmica dos processos cognitivos. No cenário ocidental, permanecem hegemônicas as idéias de inteligência como uma grandeza passível de medição, ou do conhecimento como um encadeamento lógico de idéias simples, em sintonia com os preceitos cartesianos. Com o desenvolvimento das ciências cognitivas, no entanto, torna-se necessária a exploração de idéias como as de rede de significações, mapas de relevância, espectro de competências, entre outras, tendo em vista uma reorganização dos espaços e dos tempos escolares.

Particularmente no que tange à idéia de valor, a presença crescente das tecnologias no universo do trabalho torna urgente a tarefa de estabelecer os limites no tratamento do conhecimento como uma mercadoria em sentido industrial, bem como a de se esboçar uma nova teoria do valor que possa transitar de modo consistente entre os universos do trabalho e da Educação, servindo de base para o estabelecimento de pontes entre os terrenos da Ética e da Economia; amearhar subsídios para tal construção é o objetivo maior da disciplina.

CONTEÚDO

1. Educação e Cultura: o equilíbrio entre a transformação e a transformação

- Educação, ação, consciência: antídoto para a violência
- Educação: sonhos e utopias; projetos e valores; planejamento e avaliação
- Educação: cidadania, personalidade, profissionalismo

2. Conhecimento: panorama, perspectivas

- Conhecimento na escola: abstrato/concreto, inatismo/construtivismo
- Imagens do conhecimento: balde, cadeia, rede, iceberg, paralelepípedo,...
- As idéias de rede e de mapa: uma relação simbiótica

3. Inteligência, competências: panorama, perspectivas

- Inteligência: da medida ao projeto; do individual ao coletivo
- Competências: relação com disciplinas; eixos fundamentais

4. Tecnologias e Educação: possibilidades e limites

- Tecnologias: os meios e os fins
- Educação: desvios da personalidade

5. Epistemologia e Didática: explorações

- Avaliação: medida, indícios, valor
- Planejamento: projetos, mapas, escalas
- Conhecimento: entre a mercadoria e a dádiva
- Crise na Educação: a idéia de autoridade e o papel do professor
- Educação: conservação/transformação; Ética/Moral

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação terá por base:

- a efetiva participação nas aulas (questões iniciais, 20%);
- a preparação ao longo do semestre de pequenos ensaios (no mínimo, dois), ou seja, de reflexões pessoais sobre temas a serem determinados, atinentes à temática da disciplina (50%);
- trabalho final (ensaio) a ser redigido em classe (3h de atividade), na última aula, sobre um tema escolhido pelo aluno entre pelo menos 5 temas propostos pelo professor, referentes aos assuntos efetivamente discutidos nas aulas (30%)

BIBLIOGRAFIA

1. **Arbib, M. A. , Hesse, M. B.** *The construction of reality*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1986.
2. **Arendt, H.** - *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense, 1991.
3. **Arendt, H.** – *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
4. **Arendt, H.** – *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
5. **Bobbio, N.** - *El filósofo y la política*. Santillán, J. F. (org.) México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
6. **Boisot, M. H.** - *Knowledge Assets*. New York: Oxford University Press, 1998.
7. **Boulding, K. E.** - *La economía del amor y del temor*. Madrid: Alianza, 1976.
8. **Boutinet, J. P.** – *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
9. **Bruner, J.** – *Ato de significação*. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
10. **Caillé, A.** - *Antropologia do dom*. Petrópolis: Vozes, 2002.
11. **D' Allonnes, M. R.** – *Le pouvoir des commencements – Essai sur l'autorité*. Paris: Seuil, 2006.
12. **Damásio, A.** - *O mistério da consciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
13. **Debord, G.** – *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
14. **Denyer, M. et alii** – *Las competencias em la Educación – Um balance*. México: Fondo de Cultura Económica, 2007.
15. **Entropia** - *Revue d'étude théorique et politique de la décroissance (Nº 1)*. Lyon: Parangon, 2006.
16. **Elias, N.** - *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
17. **Elias, N., Dunning, E.** – *Deporte y ocio en el proceso de la civilización*. México: fondo de Cultura Económica, 1995.
18. **Gorz, A.** – *O Imaterial – Conhecimento, valor e capital*. São Paulo: Annablume, 2005.
19. **Ginzburg, C.** - *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
20. **Guisán, E.** – *Ética sin Religion*. Madrid: Alianza, 1993.
21. **Habermas, J.** – *Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos*. Madrid: Catedra, 1997.
22. **Huizinga, J.** – *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
23. **Kojève, A.** – *La notion de l'autorité*. Paris: Gallimard, 2004.
24. **Lévy, P.** *A inteligência coletiva*. São Paulo: Loyola, 1998.
25. **Machado, N. J.** - *Epistemologia e didática*. São Paulo: Cortez, 1995.
26. **Machado, N. J.** - *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras, 2000.
27. **Machado, N. J.** – *Conhecimento e valor*. São Paulo: Moderna, 2004.
28. **Machado, N. J.** - *Sobre a idéia de competência*. In: Perrenoud, P. et alii - *Competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
29. **Machado, N. J.** – *Violência e palavra*. In: Machado, N.J./Cunha, M.O. (org.) *Linguagem, conhecimento, ação*. São Paulo: Escrituras, 2003.
30. **Machado, N. J.** – *Objetividade e subjetividade na construção do conhecimento*. In: Arantes, V.A. - *Afetividade na Escola*. S.Paulo: Summus, 2003.
31. **Machado, N. J.** – *Educação e autoridade*. Petrópolis: Vozes, 2008.
32. **Machado, N. J.** – *Educação – competência e qualidade*. São Paulo: Escrituras, 2009.
33. **Machado, N. J., Macedo, L.** – *Jogo e Projeto*. São Paulo: Summus, 2006.
34. **Machado, N. J.** – *Educação – microensaios em mil toques (vol. I e II)* São Paulo: Escrituras, 2010
35. **Marina, J. A.** - *Ética para náufragos*. Lisboa: Caminho, 1997.
36. **Marina, J. A.** - *Teoria da inteligência criadora*. Lisboa: Caminho, 1995.
37. **Polanyi, M.** - *The tacit dimension*. Gloucester: Peter Smith, 1993.
38. **Polanyi, M.** - *Personal Knowledge*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1969.
39. **Popper, K.** - *Conhecimento objetivo*. São Paulo: Edusp/Itatiaia, 1975.
40. **Ricoeur, P.** - *Em torno ao político*. São Paulo: Loyola, 1995.
41. **Roszak, T.** – *O culto da informação*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
42. **Santos, B. S.** - *A crítica da razão indolente*. São Paulo: Cortez, 2000.
43. **Schumacher, E.** – *O negócio é ser pequeno*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
44. **Sen, A.** – *Identity and violence*. New York/London: Norton, 2007.
45. **Taylor, C.** - *As fontes do self*. São Paulo: Loyola, 1997.
46. **Taylor, C.** - *Person and society*. North Caroline: Pentland Press, 2000.

CRONOGRAMA

Resp.: Prof. Nilson José Machado

Ordem data	1ª parte (± 90 minutos) Exposição dialogada (iniciativa do professor) Conteúdo	2ª parte (± 90 minutos) Questões/Discussão (iniciativa dos alunos) Leitura sugerida (ver número na Bibliografia)
1 17/mar	Apresentação (Professor, Ementa, Alunos)	Conversa com os alunos sobre a disciplina e sua articulação com os projetos de pesquisa de cada um
2 24/mar	Educação: Conservação/transfomação; ação, consciência, violência, projetos.	Nºs 2 - 4 - 29
3 31/mar	Projetos e valores: cidadania, pessoalidade, profissionalismo	Nºs 8 - 26 - 40
4 07/abr	Conhecimento: cenário, perspectivas teóricas (sobre dados, informações, conhecimento, inteligência)	Nºs 6 - 27 - 41
5 14/abr	Conhecimento: imagens e ações docentes (cadeias, redes, icebergs, paralelepípedos etc.)	Nºs 6 - 27 - 38
21/abr	NÃO HAVERÁ AULA	
6 28/abr	Inteligência: cenário, perspectivas teóricas (sobre medidas, espectro, projetos, competências)	Nºs 24 - 25 - 36 ENTREGA DO 1º ENSAIO
7 05/mai	Competências: cenário, perspectivas teóricas (relações com as disciplinas, dimensões, eixos)	Nºs 14 - 28 - 32
8 12/mai	Competências do Professor (mediação, tecedura, cartografia, fabulação)	Nºs 14 - 32 - 39
9 19/mai	Planejamento do Ensino (mapas, ideias fundamentais, intra-transdisciplinaridade)	Nºs 14 - 32 - 34
10 26/mai	Educação e autoridade (responsabilidade, julgamento, integridade, tolerância)	Nºs 4 - 11 - 31
11 02/jun	Avaliação: medidas e indícios; grandezas e pessoas (planejamento, projetos, integridade, tolerância)	Nºs 19 - 25 - 26 ENTREGA DO 2º ENSAIO
12 09/jun	Tecnologias e Educação: possibilidades e limites; (valores, personalidade, tempo, simulação)	Nºs 18 - 27 - 41
13 16/jun	Conhecimento e valor: (o mercado e a dádiva; a mercadoria e o laço)	Nºs 10 - 15 - 27
14 23/jun	Ética e Educação: (valores, princípios, desvios da personalidade)	Nºs 5 - 32 - 45
15 30/jun	PROVA FINAL (3º Ensaio)	PROVA FINAL (3º Ensaio)
16 07/jul	RESULTADO FINAL/DEVOLUÇÃO DOS TRABALHOS	

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃONota Final N: $0 \leq N \leq 10,0$ N = 10,0 \equiv 100% de aproveitamento**Trabalhos:**

Participação/Questões semanais: 20% de N 1º Ensaio: 20% de N 2º Ensaio: 30% de N Prova Final: 30% de N

Faixas para os Conceitos:

0 ≤ N < 6,0: Reprovado

6,0 ≤ N < 7,5 Conceito C

7,5 ≤ N < 9,0 Conceito B

9,0 ≤ N ≤ 10,0 Conceito A